PAN

PESSOAS-ANIMAIS-NATUREZA

FAMALICÃO E CALENDÁRIO MERECEM MELHOR

PROGRAMA ELEITORAL

Autárquicas 2025

FAMALICÃO E CALENDÁRIO
MERECEM MELHOR

PAN
PESSOAS-ANIMAIS-NATUREZA

INTRODUÇÃO 2

UMA JUNTA INCLUSIVA E QUE CUIDA DAS PESSOAS 3

UMA JUNTA QUE DEFENDE O BEM-ESTAR ANIMAL 5

UMA JUNTA QUE PROTEGE A NATUREZA,
OS RECURSOS LOCAIS E PENSA A MOBILIDADE 6

UMA JUNTA ABERTA E PARTICIPATIVA 9

FAMALICÃO E CALENDÁRIO MERECEM MELHOR

PAN
PESSOAS-ANIMAIS-NATUREZA

A União de Freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário compreende uma grande parte da área urbana da cidade de Famalicão. Para além das pessoas que aqui vivem e trabalham, também oferece ao concelho serviços e comércio.

É sabido que nas últimas décadas, o centro tem perdido moradores e a periferia tem crescido no formato dormitório, perdendo muita da sua identidade. Por outro lado, o comércio tem sofrido com este tipo de crescimento. As pessoas deixaram de fazer as suas compras no comércio tradicional, atendendo à pressão das grandes superfícies comerciais, que cercaram o centro da cidade.

Paralelamente, a natureza deixou de fazer parte das nossas vidas, porque o crescimento foi desordenado e ao sabor do interesse do mercado imobiliário.

Acresce o facto de a cidade deixar de ser amiga das pessoas, levando a que deixássemos de andar a pé, porque os carros monopolizaram o espaço público e os peões sentem-se inseguros. A rua deixou de ser o ponto de encontro dos vizinhos e o terreiro da brincadeira das crianças.

Mas é possível alterar o estado das coisas! Com políticas diferentes, propomos devolver a cidade às pessoas, devolver a natureza à cidade e devolver as pessoas às relações humanas com o seu vizinho e com o comerciante da sua rua.

E é com esse foco muito claro que o PAN de Famalicão apresenta um projeto progressista, centrado na construção de uma comunidade justa, sustentável, inclusiva e empática.

Acreditamos que as políticas municipais devem estar ao serviço da população, garantindo o bem-estar e proteção de todas as formas de vida, promovendo uma convivência harmoniosa entre seres humanos, animais e meio ambiente.

O nosso compromisso é trabalhar em proximidade com a comunidade para construir soluções reais, centradas no bem-estar coletivo e na preservação do património natural, cultural e social, aliado à proteção e bem-estar animal.

Acreditamos que é possível ter uma União de Freguesias mais justa, mais verde e mais inclusiva.

UMA JUNTA INCLUSIVA E QUE CUIDA DAS PESSOAS

O direito à habitação não pode continuar a ser tratado como um privilégio, antes exige-se não só o seu reconhecimento como direito fundamental, que é, mas a sua concretização.

O PAN propõe uma abordagem humanista e sustentável para garantir que todas as pessoas tenham acesso a uma casa digna, e que a mesma tenha as condições básicas adequadas.

Desta forma, iremos trabalhar no sentido de:

- Identificar famílias em situação de vulnerabilidade habitacional, e, em articulação com a Câmara Municipal, fomentar a reabilitação de habitações degradadas, com incentivos para soluções sustentáveis e energéticas.

Cada pessoa tem um papel fundamental na construção de um mundo mais humano. Respeitar os direitos dos outros, denunciar violações desses direitos e promover a igualdade e inclusão são atitudes essenciais para garantir que os mesmos sejam efetivamente aplicados em todas as esferas da sociedade. Afinal, uma sociedade só pode ser verdadeiramente livre e próspera quando todas e todos têm os seus direitos assegurados e respeitados.

Um outro contexto que nos deve convocar prende-se com o facto de a população idosa representar uma parcela significativa no nosso território. Assim, teremos de garantir políticas integradas que permitam respostas adequadas aos desafios locais. O isolamento social; problemas de acessibilidade e mobilidade; preconceito e desvalorização; saúde e bem-estar, são alguns dos obstáculos ou desafios que muitas pessoas enfrentam.

A fim de integrar e envolver a comunidade, assim como garantir que ninguém fica para trás, defendemos:

- a realização de sessões e debates temáticos sobre integração de imigrantes, combate à violência doméstica, desafios e soluções para a comunidade LGBTQIA+, entre outros

- a promoção do voluntariado local com vista à criação de equipas de voluntários para acompanhar e apoiar pessoas mais vulneráveis, criando políticas de proximidade e combatendo situações de solidão e isolamento

- Criação de jardim Terapêutico, para promover a saúde física, mental e emocional

- Pugnar, junto da Câmara Municipal, a realização de consultas gratuitas de nutrição e psicologia

- Em articulação com a Câmara Municipal criar gabinete de apoio ao (i)migrante

A cultura e o desporto desempenham um papel fundamental no fortalecimento das comunidades. Os mesmos revelam-se um elo que une as pessoas, por meio de valores, tradições, memórias, costumes, expressões artísticas e práticas desportivas que representam formas de viver, formas de pensar e de ver o mundo, de cooperação e trabalho em equipa.

Assim, defendemos que:

- Em coordenação com as associações locais e escolas, garantir a realização de eventos culturais que permitam a participação e apresentação de artistas famalicenses, e incentivem a participação e envolvimento da comunidade

- Garantir a manutenção da zona desportiva junto ao estádio municipal 22 de Junho;

UMA JUNTA QUE DEFENDE O BEM-ESTAR ANIMAL

A proteção e os direitos dos animais também são responsabilidade de uma Junta de Freguesia. O respeito pela vida animal não deve ser visto como um privilégio concedido pelos humanos, mas sim como um dever moral e ético.

Pela proximidade às pessoas, à comunidade, pelo conhecimento do território, entendemos que podemos, como executivo, fazer a diferença na construção de um concelho mais empático.

Assim, defendemos medidas como:

- a elaboração de um plano anual com medidas concretas de promoção e proteção animal, nomeadamente:

- *identificar situações de acumulação de animais (síndrome de Noé)*
- *proceder ao levantamento do número de animais abandonados, em especial colónias não identificadas, pugnando junto dos serviços veterinários o devido acompanhamento*
- *articular, com a comunidade, a disponibilização de locais para novas colónias de gatos*
- *incentivar a criação de grupos de voluntários para gestão dessas colónias*
- *aderir ao projeto de desacorrentamento de animais de companhia*
- *a substituição de fogo de artifício ruidoso por alternativas inovadoras, inclusivas e ecológicas*

UMA JUNTA QUE PROTEGE A NATUREZA, OS RECURSOS LOCAIS E PENSA A MOBILIDADE

Proteger a natureza é, desde logo, respeitar os seus ciclos, as suas características locais, a sua biodiversidade e garantir que existem espaços seguros quer para as pessoas, quer para os animais. Queremos contribuir para a sustentabilidade do concelho, atuando ativamente na defesa do meio ambiente.

Assim, propomo-nos:

- Declarar Famalicão e Calendário livre de herbicidas em espaços públicos, promovendo alternativas ecológicas

- Reverter a urbanização da mata da Boa Reguladora

- Expandir o Parque do Vinhal para sul e garantir uma urbanização que respeite os valores ambientais e sociais do vale da ribeira de Bargos, criando corredores verdes e pedonais

- Avançar com a criação do parque Florestal do Monte da Santa Catarina / Monte do Facho, como Floresta Pública Municipal do Concelho

- Criar um anel verde em torno da cidade com vista à conversão de floresta de produção para floresta de proteção

- Garantir a continuação de corredores verdes entre os parques urbanos e o restante território

- Criação de hortas urbanas a norte e a poente da UF, e jardins comunitários aproveitando os vários espaços vazios deixados pela expansão urbana. As hortas deverão ser geridas pelas IPSS e Escolas da UF;

- Exigir a despoluição total do rio Pelhe e garantir a conservação das margens

- Solicitar, junto da Câmara Municipal, resposta efetivas e adequadas para a recolha de resíduos e pugnar pelo aumento de ecopontos e caixotes para lixo

- Assegurar sessões de formação na área da sustentabilidade, nomeadamente na produção biológica e a importância da compostagem, economia circular e reciclagem

- Envolver a população e a comunidade escolar (nomeadamente E.B.12 Dr. Nuno Simões) no projeto de educação ambiental e arqueológica na zona do Castro de S. Miguel-o-Anjo (REN)

- Em articulação com a Câmara Municipal, proceder ao levantamento e identificação dos fontanários de acesso público, que tenham potencial de servir as populações, ou permitir o abastecimento de reservatórios para regas ou outros fins, procedendo-se à realização de análises mensais assegurando um abastecimento seguro e saudável.

O Concelho no geral e a freguesia em particular tem um índice elevado de atropelamentos de peões, que tem resultado, vezes demais, em mortes. Paralelamente, as estradas nacionais 14 e 206 são barreiras (invisíveis) à coesão da malha urbana. O perigo nas deslocações desencoraja quem queira deslocar-se a pé, penalizando a qualidade de vida das pessoas e incentivando o uso do automóvel.

Neste sentido, defendemos:

- a criação de um plano de segurança e mobilidade pensado para a comunidade e com a comunidade, que vise estudar soluções, em coordenação com a autarquia, e envolvendo a academia, com vista a

- *Garantir a circulação em segurança entre o Ribainho e o centro da Cidade;*
- *Facilitar o acesso e mobilidade ao Operário Futebol Clube, garantido a segurança a peões e normalizando a circulação na área;*
- *Implementar passadeiras elevadas nas vias mais movimentadas;*
- *Pugnar por um papel ativo da Polícia Municipal, para que esta fiscalize o estacionamento abusivo junto de passadeiras, ou em passeios;*

- *Melhorar as condições das paragens dos autocarros, e colocando informação atualizada dos horários em todas as paragens.*
- *Avançar com projetos pilotos de super quarteirões, com vista a reduzir o volume e velocidade do tráfego automóvel, permitindo criar espaços mais amigáveis à circulação de pedestres e mobilidade suave, assim como a promoção de mais zonas verdes e espaços de socialização*
- *Implementar, de forma faseada, o condicionamento de trânsito nas zonas escolares, assim como a criação de corredores seguros pedonais/cicláveis de acesso às zonas escolares, reforçando-se o acesso a transportes públicos*
- *Melhorar a solução ciclável no eixo norte/sul da cidade, desenhada na matriz das zonas escolares, e a Central de Camionagem e a Estação da CP*

UMA JUNTA ABERTA E PARTICIPATIVA

A responsabilidade de uma Junta de Freguesia deve observar-se em toda a sua atuação, seja em ações de orientação ou cooperação com os diferentes agentes públicos ou privados, de organização do território, de planeamento, em cada decisão local, pensando no bem-comum, pensando no real interesse público, pensando no futuro. Queremos promover uma gestão mais próxima da comunidade, onde cada uma e cada um tenha lugar.

Defendemos a criação de uma democracia local forte, transparente e participativa.

Nesse sentido, entendemos ser necessário garantir:

- a criação de um Orçamento Participativo da Freguesia, para que os moradores escolham onde investir parte dos recursos e garantir transparência na gestão pública, com prestação de contas clara e de forma regular.

- a realização de assembleias comunitárias periódicas, com escuta ativa da população e que permita o envolvimento da comunidade na decisão sobre opções das políticas locais, a identificação de problemas e estudo de soluções, nomeadamente através da realização de sessões e debates temáticos sobre a organização e gestão do território, desafios ambientais

Este programa reflete o compromisso do PAN com um futuro inclusivo, sustentável, respeitando as Pessoas, os Animais e a Natureza.